

UTILIZAÇÃO DE GUANDU COMO ADUBAÇÃO VERDE EM PRÉ-PLANTIO NO SISTEMA DE ROTAÇÃO DA CULTURA DE SORGO SACARINO

Willian Cesar Buzolim Gazzola¹. Jorge Wilson Giachini². Luccas Emilio Giachini³. Raul Andres Martinez Uribe⁴. Gustavo Henrique Gravatim Costa⁵.

¹Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração – willian_b_gazzola@hotmail.com

²Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração – jorgegiachini@bol.com.br

³Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas – Universidade do Sagrado Coração – lucas.giachini@hotmail.com

⁴Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Campus Tupã – raul@tupa.unesp.br

⁵Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração – gustavo.costa@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agencia de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Engenharias – Engenharia Agrônômica

Atualmente, o sorgo sacarino vem sendo estudado para cultivo na entressafra da cana-de-açúcar, visando à produção de etanol. Entretanto, a sequência no cultivo de sorgo sacarino e cana-de-açúcar pode resultar na escassez do solo em nutrientes. Neste contexto, recomenda-se o uso da rotação de culturas com leguminosas, como o feijão guandu. Desta maneira, o objetivo do trabalho foi avaliar os reflexos da rotação de cultura com feijão guandu em pré-plantio de sorgo sacarino. A pesquisa foi conduzida na área experimental da ETEC “Astor de Matos Carvalho”, localizada no município de Cabralia Paulista no Estado de São Paulo. A semeadura do guandu, cultivar Caqui e IAC/Fava-larga, foi realizada no mês de outubro de 2015 e o abate foi realizado no mês de janeiro de 2016. Durante o desenvolvimento do adubo verde foram realizadas biometrias aos 45 e 90 dias após a semeadura (DAS). Após o abate, o guandu foi incorporado ao solo, seguido de semeadura do sorgo sacarino, Cultivar Malibu 2190. Este foi semeado sobre a área em que havia guandu e sobre área sem adubo verde. Aos 45, 90 e 110 DAS, avaliou-se os parâmetros biométricos da cultura. Aos 110 DAS (colheita) foi realizada a caracterização tecnológica do sorgo sacarino. Observou-se que aos 90 DAS, o guandu apresentou altura de 167 cm e produtividade de massa úmida de 29t/ha. Avaliando-se o sorgo sacarino, verificou-se que o plantio desta matéria-prima sobre área adubada com feijão guandu, resultou em parâmetros biométricos superiores para a cultura. Neste sentido, pode-se observar ainda que o ponto de colheita do sorgo sacarino foi aos 90 DAS. Não houve diferença significativa entre os tratamentos para as características tecnológicas. Conclui-se que a utilização de feijão guandu como adubo verde aumenta os nutrientes presentes no solo, melhorando o desenvolvimento do sorgo sacarino.

Palavras-chave: Sorgo sacarino. Guandu. Biocombustíveis. Bioenergia.